



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**RESOLUÇÃO Nº 272-CONSELHO SUPERIOR, de 9 de agosto de 2016.**

**APROVA O PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS (BÁSICO).**

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO o Parecer da Conselheira Relatora, constante no Processo n.º 23231.000614.2015-68 e a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 20 de junho de 2016,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Básico), anexo a esta resolução, ministrado no *Campus* Avançado do Bonfim, com carga horária total de 160 (cento e sessenta) horas, distribuídas conforme especificado abaixo:

<b>EIXO TECNOLÓGICO: Desenvolvimento Educacional e Social</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
História e Conceitos das Pessoas com Deficiência Auditiva e Surdo	20h
Educação Especial e Inclusiva	20h
Comunicação pela Língua dos Sinais (LS)	60h
LIBRAS – Sinais específicos para o ambiente escolar	60h
<b>Total de carga horária</b>	<b>160h</b>

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 9 de agosto de 2016.

  
**JACI LIMA DA SILVA**  
Presidente em Exercício  
Portaria n.º 1382/GR/2016



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima  
*Campus Avançado Bonfim*

## **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS (BÁSICO)**

Boa Vista  
2016

### **I. Dados da Instituição**

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.301- 090
Telefone	3623-2373
Site da Instituição	www.ifrr.edu.br

### **II. Dados do Campus**

CNPJ	Não tem
Razão Social	<i>Campus</i> Avançado do Bonfim
Endereço Provisório	Rua Rodrigo Pires Figueredo, nº44 - Centro
Cidade/UF/CEP	Bonfim/RR/69380-000
Telefone	Não tem
Site do <i>Campus</i>	<a href="http://bonfim.ifrr.edu.br">http://bonfim.ifrr.edu.br</a>
Coordenadora do Projeto	Maria Leilza Pires

### **III. Apresentação do Curso**

Nome do Curso	Curso de Formação Inicial e Continuada de LIBRAS (Básico)
Resolução de aprovação	
Características do Curso	Formação Inicial ( X ) Formação Continuada ( X )
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Carga Horária Total	160 horas
Número de Vagas por Turma	30
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental Completo
Data Início e Término	16/12/2015 a 07/03/2016
Dias da semana	Segunda a sexta
Horário	14h às 18h
Forma de Ingresso	Processo seletivo
Turno	Vespertino
Regime de Funcionamento	Semipresencial
Local das aulas	Escola Estadual Argentina Castelo Branco (Endereço Provisório)

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. JUSTIFICATIVA .....	4
3. O QUE É O PROGRAMA?.....	5
4. OBJETIVOS .....	5
5. PÚBLICO ALVO .....	6
6. METODOLOGIA .....	6
7. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO .....	7
8. PERFIL PROFISSIONAL NA ÀREA DE ATUAÇÃO .....	7
9. RESULTADO ESPERADO.....	7
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	7
10.1 EMENTAS .....	8
11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	9
12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	10
13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO – GRUPO DE TRABALHO .....	10
14. CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO.....	10
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11

Comissão de Elaboração – Portaria N°. 193/CAB, de 27 de julho de 2016

- Maria Caroline Romão de Souza (Presidente)
- Maria Leilza Pires
- Fernanda Silva do Casal

## 1. INTRODUÇÃO

O curso de FIC<sup>1</sup> - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Básico caracteriza-se por apresentar uma proposta de formação oferecida aos profissionais que atuam na área da educação e comunidade em geral que tenham interesse em aprender a comunicar-se com pessoas surdas por meio da Libras.

Nesse sentido, este curso apresenta uma proposta de inclusão social, que apresenta conhecimentos teóricos acerca da fluência no uso da Libras e enfoca elementos da comunicação entre surdos e ouvintes.

A proposta deste curso inclui na Matriz Curricular um programa de leituras atualizadas, discussões e reflexões sobre a aquisição e a prática do uso, o ensino e a difusão da Libras com ética e profissionalismo nos diversos segmentos da sociedade viabilizando assim, uma inclusão social mais participativa, autônoma e democrática da pessoa surda.

Assim, com este Projeto Pedagógico, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) implementando suas políticas inclusivas apresenta mais uma contribuição significativa para a comunidade roraimense e também à Rede Federal de Educação Profissional no país.

## 2. JUSTIFICATIVA

O presente projeto se justifica por atender aos anseios da sociedade, com relação à acessibilidade à Pessoa com Deficiência mais especificamente a comunicação com pessoas surdas.

Em relação à inclusão de pessoas surdas o Decreto nº5.626, de 22 de dezembro de 2005, no seu Capítulo IV, art.18, determina o seguinte:

Art. 18 Nos próximos dez anos, a partir da publicação deste Decreto, a formação de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de:

- I- cursos de educação profissional;
- II- cursos de extensão universitária; e
- III- cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.

De acordo com o exposto acima as instituições federais de ensino devem se organizar para atender os dispositivos presentes no referido Decreto. Entretanto, a primeira dificuldade para o atendimento à legislação está no fato de existirem poucos profissionais com formação adequada

---

<sup>1</sup> Formação Inicial e Continuada

para que a pessoa surda tenha acesso à informação e à comunicação.

O curso de FIC de Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS (Básico) caracteriza-se por apresentar uma proposta de formação, aos profissionais que atuam na área da educação, bem com a comunidade em geral e que tenham interesse em aprender a comunicar-se com pessoas surdas por meio da Libras.

Nesse sentido, este curso propõe a inclusão social, apresentando conhecimentos teóricos acerca da fluência no uso da Libras e enfoca elementos da comunicação entre surdos e ouvintes.

A proposta deste curso inclui na Matriz Curricular os seguintes Componentes Curriculares: História e Conceitos das Pessoas com Deficiência Auditiva e Surdos; Educação Especial e Inclusiva; Comunicação pela Língua dos Sinais e LIBRAS.

Assim com este Projeto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) apresenta mais uma contribuição significativa para a comunidade local, numa perspectiva de Desenvolvimento Social, articulando os eixos de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação continuidade dentro da educação inclusiva.

### **3. O QUE É O PROGRAMA?**

O programa de Formação Inicial e Continuada do Campus Avançado do Bonfim objetiva a capacitação, o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, conforme o itinerário formativo para aquisição de aptidões para a vida produtiva social local.

### **4. OBJETIVOS**

**4.1 Geral:** Qualificar o público alvo a conhecer e se comunicar na Libras de forma eficiente em ambientes de interação social e profissional em nível básico, ampliando as possibilidades de comunicação entre surdos e ouvintes em situações do cotidiano.

**4.2. Específicos:**

- Conhecer a história, conceito, identidade e cultura da comunidade surda;
- Ler, escrever e conversar em Libras em nível básico;
- Comunicar-se de forma clara e objetiva em ambientes sociais com outros conhecedores da Libras;
- Ter conhecimento da legislação que norteia e inclui as pessoas com deficiência auditiva e surdos.

## **5. PÚBLICO ALVO**

O curso de Libras Básico, na modalidade à distância, é destinado a profissionais que atuam na área da educação e comunidade em geral que tenham o Ensino Fundamental Completo. Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá:

- I- profissionais da educação que atuam na rede pública de ensino (Federal, Estadual, Municipal).
- II- estudantes e/ou trabalhadores que tenham concluído o ensino fundamental completo.
- III- pessoas com deficiência (declarar-se pessoa com deficiência e apresentar laudo médico expedido no prazo máximo de noventa dias).

## **6. METODOLOGIA**

Metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas dos cursistas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, como por exemplo, valorizando o conhecimento daqueles que convivem com pessoas surdas, orientando-os na construção e reconstrução dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessário a adoção de procedimentos didáticos-metodológicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes, tais como: elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de debates, atividades individuais e em grupo.

Os professores organizarão estratégias de ensino de maneira a despertar o interesse de adquirir tais conhecimentos acerca da LIBRAS, bem como aplicá-los no momento em que for necessário. Estas estratégias deverão permitir aos cursistas desenvolver suas percepções e considerações acerca do processo inclusivo.

Também serão utilizados com os cursistas o trabalho interdisciplinar fundamentando a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente comprometidas na atuação destes com pessoas com deficiências.

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas à distância no Ambiente Moodle (75%) e presenciais (25%), com aulas teóricas e práticas através de aulas expositivas, participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, vídeos demonstrativos, visando a participação e empenho dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem, promovendo interação entre os alunos.

Neste sentido, os professores do curso deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre os eixos teóricos e práticos. Este plano de curso deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar.

## **7. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO**

O curso FIC de LIBRAS, nível básico, na forma semipresencial, é destinado ao público alvo que tenha Ensino Fundamental Completo, que apresente interesse na área da comunicação com pessoas surdas por intermédio da LIBRAS. O acesso ao curso será por meio de edital de seleção, através de sorteio.

## **8. PERFIL PROFISSIONAL NA ÀREA DE ATUAÇÃO**

O egresso do curso FIC de LIBRAS, nível básico, deve apresentar perfil que o habilite a ingressar e permanecer no mundo do trabalho, atuando como intérprete de LIBRAS, ou seja, ser capaz de atuar na comunicação com pessoas surdas, contribuindo deste modo, para a inclusão educacional e social destas pessoas, demonstrando fluência em Libras, possibilitando a comunicação com pessoas surdas usuárias da Libras, com desinibição corporal em diversos contextos sociais.

## **9. RESULTADO ESPERADO**

Esse Curso favorece o acesso à informação e aos conhecimentos específicos que tanto poderão possibilitar a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos profissionais já inseridos no mercado de trabalho, quanto auxiliar na preparação dos demais para sua futura inserção no processo produtivo.

Espera-se que ao final do curso o aluno esteja apto a se comunicar por meio da Língua de Sinais, fazer traduções simultâneas do Português para LIBRAS e da LIBRAS para o Português, compreendendo o processo histórico da Língua de Sinais e contribuindo, assim, para o processo de Inclusão social e educacional.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Matriz Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de LIBRAS, em nível Básico.

### Quadro 01: Demonstrativo dos Componentes e Carga Horária

<b>EIXO TECNOLÓGICO: Desenvolvimento Educacional e Social</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
História e Conceitos das Pessoas com Deficiência Auditiva e Surdo	20h
Educação Especial e Inclusiva	20h
Comunicação pela Língua dos Sinais (LS)	60h
LIBRAS – Sinais específicos para o ambiente escolar	60h
<b>Total de carga horária</b>	<b>160h</b>

#### 10.1 EMENTAS

<b>Componente Curricular: História e conceitos das pessoas com deficiência auditiva e surdos</b>	<b>Carga Horária: 20h</b>
Conhecimento da história e dos conceitos e das pessoas com deficiência auditiva e dos surdos; os entraves existentes.	
<b>Bibliografia:</b> KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000; CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005.	

<b>Componente Curricular: Educação Especial e Inclusiva</b>	<b>Carga Horária: 20h</b>
As possibilidades existentes para o ensino da educação especial dentro de uma perspectiva inclusiva.	
<b>Bibliografia:</b> KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000; CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005.	

<b>Componente Curricular: Comunicação pela língua dos sinais</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
A comunicação entre surdos e ouvintes; comunicação dentro do mercado de trabalho e as relações interpessoais.	
<b>Bibliografia:</b> KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000; CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005.	

<b>Componente Curricular: Libras - sinais específicos para o ambiente escolar</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>
A comunicação entre surdos e ouvintes; comunicação dentro do ambiente escolar e os sinais acadêmicos.	
<b>Bibliografia:</b> KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000; CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005.	

## 11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno.

A avaliação do conhecimento adquirido pelo cursista poderá ser feita através de todos ou a combinação de no mínimo 2 (dois) dos seguintes instrumentos:

- I - Observação contínua;
- II - Elaboração de *portifólio*;
- III - Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- IV - Provas escritas;
- V - Resolução de exercícios;
- VI - Desenvolvimento e apresentação de projetos;
- VII - Seminários;
- VIII - Relatórios;
- IX - Provas práticas;
- X - Provas orais;
- XI - Visita técnica.

Serão levados em consideração também, pelos docentes, no processo de avaliação da aprendizagem do discente, além do conhecimento específico, os seguintes aspectos:

I – comportamento;

II – assiduidade e pontualidade;

III – princípios éticos e morais;

IV – espírito de solidariedade, companheirismo, respeito ao outro e ao bem comum.

Será considerado apto o cursista que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 70% em cada componente curricular.

A autoavaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento, pelo aluno, do seu progresso, assim como a identificação de pontos a serem aprimorados, tendo em vista tratar-se de uma prática imprescindível à aprendizagem com autonomia.

## 12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

- Sala de aula
- Laboratório de informática
- Biblioteca
- Data Show
- Televisão
- Vídeo/DVD/Pen Drive

## 13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO – GRUPO DE TRABALHO

NOME	FORMAÇÃO/ HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	CARGO FUNÇÃO
Silvina Faria dos Santos	Pedagoga	40h	TAE
Maria Leilza Pires	Pedagoga	40h	Docente
Maria Caroline Romão de Souza	Pedagoga	40h	TAE Pedagogo

## 14. CERTIFICADO EXPEDIDO AOS CONCLUINTES DO CURSO

Os alunos que concluírem o curso e obtiverem a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 70% nos componentes curriculares receberão o **Certificado de Formação Inicial e Continuada em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS (Básico)**.

## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez.2005.

BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares; estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **Acessibilidade** – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005. 160p.

CORDE – Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes. Disponível em <[http://www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/sicorde/decl\\_pessoa\\_def.asp](http://www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/sicorde/decl_pessoa_def.asp)> Acesso em nov 2006.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento Educacional Especializado**. Pessoa com Surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. 52p.

DECLARAÇÃO de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais. 7-10 de junho de 1994. Brasília: CORDE, 1994.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (Organizadora) **O Desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997. p. 41.

VIGOTSKI, L. S., **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 191p.